Actualizado a 23/12/2014, 17:54 São Filipe, 23 Dez (Inforpress) – A reabilitação da Escola Central da cidade de São Filipe, que se encontra em fase avançada de degradação, vai ser reabilitada no primeiro trimestre de 2015, disse hoje o primeiro-ministro, José Maria Neves. O chefe do Governo, que presidia à cerimónia de inauguração das obras de reabilitação da escola de Cobom, subúrbio da cidade de São Filipe, disse que o executivo vai mobilizar entre Janeiro e Fevereiro de 2015 os recursos necessários para a reabilitação deste "edifício emblemático" da cidade e declarado há dois anos património histórico municipal. Além da reabilitação da escola central, José Maria Neves, que reconheceu o papel da edilidade de São Filipe no sector da educação e formação profissional, disse que esforços serão realizados para outros projectos, anotando que é dever do Governo investir nesta área. A reabilitação da escola central está orçada em mais de 20 mil contos, incluindo os trabalhos da primeira fase, que custaram pouco mais de dois mil contos ao Ministério da Educação, mas o delegado do ministério, Luís Nunes, disse que o valor poderá ser ligeiramente superior devido à inflação desde a elaboração do projecto. A reabilitação passará pela substituição do telhado ou da sua melhoria, evitando a entrada de água no período das chuvas, a reabilitação de portas e janelas, do tecto interior, do murro de protecção, rede eléctrica, de entre outras intervenções. Inaugurada a 10 de Junho de 1937, é o mais antigo edifício escolar público existente em toda a Ilha. Na vertente arquitectónica é considerado um dos edifícios mais belos e imponentes da cidade e o Plano de Desenvolvimento Urbano de São Filipe colocou-o na categoria de protecção morfológica, mas actualmente o seu estado de conservação é de grande degradação. No acto de inauguração das obras de reabilitação e ampliação da escola de Cobom, o edil Luís Pires destacou o investimento realizado na área de educação e formação, com destaque para transporte e pagamento de propinas, cujo valor mensal é de três mil e dois mil e seiscentos contos mensais. JR Inforpress/Fim